

A ABRAFISM fomenta as oficinas que culminarão no I Fórum Brasileiro para o reconhecimento da especialidade na área de Fisioterapia em Saúde da Mulher.

A ABRAFISM está fomentando, a organização de oficinas nas principais cidades e faculdades de Fisioterapia Brasileiras, para discutir o reconhecimento de nossa especialidade. Cada uma dessas oficinas elegerá um participante para representar o grupo no Fórum Nacional. As questões relacionadas abaixo nortearão as discussões em cada um dos grupos dentro de cada um dos temas citados a seguir:

1. Quais as competências e habilidades do fisioterapeuta que atua em saúde da mulher?
2. Quais os objetivos/metapas do fisioterapeuta que atua em saúde da mulher?
3. Quais os limites de atuação do fisioterapeuta que atua em saúde da mulher?
4. Qual o papel do fisioterapeuta que atua em saúde da mulher na equipe multidisciplinar?
5. Qual a formação necessária para atuar na área? Quais os recursos utilizados na área?
6. Exame nacional de competência em saúde da mulher.

As datas e locais das oficinas podem ser agendadas pelo e-mail: abrafism@yahoo.com.br

ATENÇÃO!

A ABRAFISM convida todos os fisioterapeutas que atuam em Saúde da Mulher para participarem das discussões da **Reunião para organização do I Fórum Nacional de Fisioterapia em Saúde da Mulher** que ocorrerá durante o XVII Cobraf.

Local: Palácio das Convenções do Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1.209, Parque Anhembi – Santana -São Paulo – SP.

Data: 12/10/2007

Horário: 9:00hs

Logo após a Reunião para organização do I Fórum, ocorrerá a **Assembléia Ordinária ABRAFISM**, referente ao último trimestre de 2007.

Diretoria ABRAFISM

Presidente: Cristine Homs Jorge Ferreira (SP)

Vice-presidente: Elza Baracho (MG)

Secretária Geral: Andréa Marques (SP)

Diretora Administrativa: Ana Carolina Rodarti Pitanguí (SP)

Diretora Científica: Adriana Moreno (SP)

Diretora de Comunicação: Maura Seleme (PR)

Diretora Cultural: Telma Chiarapa (MS)

Diretora de Defesa Profissional: Elaine Caldeira Guirro (SP)

Diretora Tesoureira: Maria Cristina Cortes Carneiro Meirelles (SP)

Elaboração do Boletim Informativo:

Cristine Homs Jorge Ferreira

Ana Carolina Rodarti Pitanguí

Maura Seleme

Maria Cristina Meirelles

Apoiadores:



Para anunciar no Boletim Informativo e/ou site entre em contato: cadastro@abrafism.org.br A ABRAFISM não responsabiliza pela qualidade dos produtos ou conteúdos anunciados. Visitem nosso site: www.abrafism.org.br



BOLETIM INFORMATIVO ABRAFISM

Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher

Nº 2

Julho/2007

pag.1

Mensagem da Presidente

ABRAFISM no cenário mundial

É com imenso orgulho que noticiamos o passo histórico que inseriu a ABRAFISM no cenário mundial da Fisioterapia em saúde da Mulher. Nossa Associação se tornou membro da “International Organization of Physical Therapy in Women’s Health (IOPTWH) no dia 4 de junho, durante o Congresso Mundial da World Confederation of Physical Therapy (WCPT).

Previamente a concretização da meta de nos tornarmos membros da IOPTWH tivemos a grata felicidade de organizar nosso primeiro evento de reciclagem internacional que contou com a presença da Fundadora e então Presidente da IOPTWH Profa. Dra. Jill Boissaulnnault.

Também foi um grande orgulho saber que nossa colega a Dra. Celina Fozzatti apresentou seu trabalho de mestrado no Congresso de Urologia realizado em Cancun e teve sua pesquisa premiada em evento realizado na Santa Casa em São Paulo. Exemplos como esses são capazes de disseminar cada vez mais a importância da Fisioterapia na área.

Se por um lado a internacionalização de nossa Associação e a inserção científica crescente dos fisioterapeutas representa um grande avanço para área, uma organização em nível interno, que

proporcione definições do perfil profissiográfico da área, difundindo na comunidade leiga, científica e instâncias governamentais e não governamentais nosso papel profissional, é essencial para não perdermos um espaço conquistado a duras penas. Com o intuito de conquistar uma especialidade para a área como previsto em nosso estudo, a ABRAFISM começa a fomentar em todo o Brasil, as oficinas regionais que culminarão no I Fórum Brasileiro para o reconhecimento de nossa especialidade.

O que eu posso fazer hoje pela minha Associação?

Organize em sua cidade uma oficina para discutir o reconhecimento de nossa especialidade, eleja um participante para representar o grupo no Fórum. Confira em nosso Boletim as questões norteadoras que devem ser respondidas pelo grupo.

Saudações com espírito Associativista!

Cristine Homs Jorge Ferreira
Presidente da ABRAFISM

ABRAFISM é a primeira associação da América Latina a se tornar membro da Organização Internacional de Fisioterapia em Saúde da Mulher

A cerimônia aconteceu no dia 4 de junho de 2007 durante o Congresso Mundial de Fisioterapia realizado em Vancouver no Canadá.

A ABRAFISM deu um passo histórico que inseriu a Fisioterapia em Saúde da Mulher do Brasil no cenário mundial da área, sendo aclamada como membro da Organização Internacional de Fisioterapia em Saúde da Mulher (IOPTWH), um subgrupo da WCPT durante a Convenção da mesma. É a primeira Associação de Fisioterapia em Saúde da Mulher da América Latina a se tornar membro da IOPTWH.

A ABRAFISM foi representada na ocasião pelas Prof^{as}. Dras. Clarice Tanaka e Nádia Fernanda Marconi.

Na Convenção da IOPTWH estavam presentes os representantes dos diversos países que a compõe, que, num primeiro momento, votaram e aprovaram o orçamento da organização e em seguida discutiram e colocaram em votação a aceitação de novos países que pleiteavam se tornarem membros da Organização, incluindo o Brasil. A presidente da IOPTWH Prof. Dra. Jill Boissonnault emocionou-se ao dizer: “esta é a parte que eu mais gosto, quando nós recebemos os novos membros”.

O Brasil foi aceito de forma unânime. Segundo a Prof^a. Dra. Nádia “Foi uma experiência agradável e emocionante, pois o Brasil foi muito bem recebido pelos demais países”.

A Convenção também discutiu as estratégias e objetivos de atuação da organização e elegeu a nova diretoria, que terá como Presidente a norte-americana Rebecca Stephenson.

Cabe ressaltar que a IOPTWH é um subgrupo da WCPT. Sendo assim, a ABRAFISM conquistou sua filiação

a esta organização por fazer parte da Associação de Fisioterapeutas do Brasil (AFB), que está filiada a WCPT.

Segundo a Dra. Cristine a filiação da ABRAFISM a IOPTWH representa primeiramente a realização de um importante objetivo estatutário desta Associação que é a troca de conhecimento e experiência com profissionais de outros Países que atuam na área, o que possibilitará a concretização de diversos projetos conjuntos que fortalecerão a Fisioterapia em Saúde da Mulher no Brasil.

Além disso, representa um benefício direto ao Associado ABRAFISM que passa automaticamente a fazer parte de uma organização internacional que lhe proporciona um canal de comunicação com o mundo, favorecendo assim sua participação crescente e inserção no cenário internacional da Fisioterapia em Saúde da Mulher.



Prof^{as} Dras. Clarice Tanaka, Rebecca G. Stephenson e Nádia F. Marconi.

Para maiores informações sobre a IOPTWH acesse <http://www.ioptwh.org/>



Mapa dos países associados à IOPTWH.

Primeiro Curso Internacional promovido pela ABRAFISM

A ABRAFISM promoveu seu primeiro curso de reciclagem internacional que ocorreu nos dias 11/05/07 e 12/05/07 em São Paulo no Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. O curso teórico-prático que preencheu todas as vagas oferecidas foi ministrado pela Presidente da Organização Internacional de Fisioterapia em Saúde da Mulher Prof^a. Dra. Jill Schiff Boissannault e abordou o tratamento Fisioterapêutico da lombalgia e disfunções pélvicas gestacionais. O curso foi precedido por uma importante palestra ministrada no dia 10/05/2007 pela Prof^a. Jill sobre “Fisioterapia em Saúde da Mulher: Perspectivas e Direcionamentos para o Futuro” que ocorreu as 19:30 hrs. na Faculdade de Medicina da USP e contou em sua abertura com a presença da Presidente da ABRAFISM Prof^a. Dra. Cristine Homs Jorge Ferreira, com a coordenadora do curso de Fisioterapia da USP Prof^a. Dra. Raquel Casarotto e com o Presidente do Crefito3 Prof. Dr. Gil Lúcio Almeida. No final do evento, a ABRAFISM concedeu a Prof^a. Jill o título de associada honorária.

Confiram o download do vídeo da palestra no site do Crefito 3: www.crefito.com.br, no link Mais notícias.



A fisioterapeuta Celina Fozzatti é premiada em evento internacional.

A pesquisa intitulada “Global Postural Reeducation (GPR): a new strategy for conservative management of stress urinary incontinence”, além de ser três vezes premiada, também deu o título de Mestre a fisioterapeuta Celina Fozzatti, que foi orientada pelo conceituado médico, urologista e professor da UNICAMP, Prof. Dr. Paulo Palma. Recebeu o primeiro prêmio na categoria de “tema livre” na 32nd Annual Meeting of the International Urogynecological Association realizada entre 12 e 16/6/2007 em Cancun no México e abocanhou também o primeiro lugar para exposição oral em tema livre e o segundo lugar de pôster, recebendo menção honrosa na 21ª Jornada de Ginecologia e Obstetria da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo que ocorreu em maio de 2007. Confira abaixo todos os autores da pesquisa e o seu resumo:

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (RPG): UMA NOVA ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

AUTORES: CELINA FOZZATTI, VIVIANE HERMANN, PAULO PALMA, MIRIAM DAMBROS.

Introdução: As mulheres com IUE podem apresentar alterações posturais decorrentes da ação da gravidade, gravidez, parto, obesidade, atividades profissionais e atividades físicas inadequadas, que podem levar a alterações na bacia pélvica e prejudicar a auto-estabilização das vísceras na cavidade abdominal e o adequado deslocamento delas nas variações de pressão, acarretando em alterações funcionais. A RPG, técnica fisioterapêutica, está baseada no conceito de cadeias musculares responsáveis pela estrutura postural e realinhamento dos eixos ósseos. A função normal do assoalho pélvico depende da adequada distribuição de forças entre fâscias e ligamentos e da atividade do músculo levantador do ânus, que por sua vez

dependem do equilíbrio da bacia pélvica.

Objetivo: Avaliar o efeito da RPG no tratamento da IUE e na qualidade de vida em um grupo de mulheres incontinentes.

Material e Método: Foram selecionadas 26 mulheres com diagnóstico de IUE que foram submetidas à anamnese, exame físico, avaliação fisioterapêutica e estudo urodinâmico. As que apresentaram diagnóstico de bexiga hiperativa foram excluídas. As pacientes receberam tratamento de RPG por seis meses, com sessões de 50 minutos, três vezes semanais e três vezes quinzenais. Durante as sessões realizaram posturas de alongamento de acordo com o comprometimento da cadeia muscular e do desequilíbrio da bacia pélvica. As pacientes foram avaliadas antes e após o tratamento e após seis meses utilizando o questionário de qualidade de vida, diário miccional de três dias, número de trocas de absorventes e a Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico.

Resultados: No término do tratamento, 16% das pacientes estavam curadas, 72% melhoraram significativamente e 12% falharam. Após seis meses, 24% das pacientes estavam curadas, 64% melhoraram e 12% falharam ($p < 0,001$). Foi observada melhora significativa ($p < 0,05$) na Qualidade de Vida das pacientes em todos os domínios questionados, destacando-se Percepção Geral da Saúde, Impacto da Incontinência e Número de Episódios de perda. A Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico e do Teste do Absorvente também mostraram melhora significativa ($p < 0,001$) nos diferentes tempos de coleta.

Conclusão: O tratamento pela RPG melhorou significativamente os sintomas de IUE e a qualidade de vida no grupo de mulheres estudado. Este tratamento pode representar uma nova estratégia no tratamento conservador da IUE, especialmente nas pacientes com significativas alterações posturais.